



ROUPAS ÍNTIMAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO LAR DA MENINA DA CIDADE DE RIO DO SUL

Autores: Amanda Moser Tavares, Rose Mari Klepa SCHEFFER, Adriana Cardoso PEREIRA.

Identificação autores: Bolsista financiamento próprio; Orientador IFC-Campus Ibirama.

RESUMO

O Lar da Menina da cidade de Rio do Sul, orfanato provisório, abriga meninos e meninas de zero a 17 anos, onde a criança pode retornar a família biológica ou lar substituto após avaliação do Juíz. Em contato com o IFC, solicitaram-nos a possibilidade de doações de roupas íntimas. Com o objetivo de contribuir com a instituição, buscou-se a parceria com empresas da região na doação de retalhos e outros materiais. O projeto está sendo desenvolvido com a participação de alunos e comunidade, na seleção dos retalhos, criação dos modelos e confecção das peças, tendo como objetivo confeccionar roupas íntimas.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Lar da Menina da cidade de Rio do Sul conforme conversa com a Sra. Débora Bilk Maciano, coordenadora, é uma entidade filantrópica, particular, não governamental, sem fins lucrativos que tem como Instituição mantenedora o Clube das Mães. A Instituição se adequou com a Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990), na qual o orfanato passa a ser um abrigo misto, onde o adolescente e criança ficam por um período provisório, retornando a família biológica ou lar substituto após avaliação do Poder Judiciário. Segundo a coordenadora, o Lar está atualmente com 23 acolhidos entre crianças e adolescentes, sendo este número mutável. Além dos funcionários a Instituição conta também com a colaboração de em média 20 voluntárias. Sendo assim, a instituição entrou em contato com professoras do IFC para ver a possibilidade de doações de roupas íntimas para crianças e adolescentes na faixa etária de zero a 17 anos, uma vez que esses tipos de artigos dificilmente recebem de doações.

A implantação e implementação de projetos de extensão nas escolas traz resultados de relevância social que segundo Lima(2012) além dos alunos desenvolverem habilidades técnicas/conhecimentos, compartilha sentimentos e diferentes visões sobre o mundo.



O professor tem papel fundamental: além de repassar conhecimentos e habilidades técnicas, deve desenvolver no aluno uma consciência crítica, reflexiva com ações voltadas para o social. PIMENTA(2012), afirma que os currículos de formação profissional deveriam propiciar o desenvolvimento da capacidade reflexiva, isso significa formar no aluno sua capacidade de reflexão, argumentação e criticidade, onde ele forma suas próprias percepções sobre a vida, possibilidades e formas de contribuir. Os projetos de extensão abrem um leque para isto.

Assim em contato com algumas empresas de Rio do Sul que trabalham com o tecido de malha, foi exposto a necessidade de matéria-prima para a confecção das peças e prontamente aceitaram a parceria com doações de retalhos em malha e aviamentos para o desenvolvimento das peças.

Dessa forma este projeto foi elaborado como objetivo contribuir com a instituição Lar da Menina e suprir as necessidades com roupas íntimas infantil. Também essa proposta tem a intenção de capacitar alunos nos conteúdos estudados nas disciplinas, trabalhando com alunos, empresas e comunidade a questão social de maneira que sejam comprometidos com trabalhos e ações coletivas que venham a beneficiar pessoas necessitadas seja do Município, Estado ou País.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido e realizado no IFC-Campus Ibirama, nos Laboratórios de Risco e Corte, Modelagem e Costura e na Biblioteca da escola.

Inicialmente foi feito o contato com as empresas da região para doações dos retalhos em malha e aviamentos e a divulgação do projeto na comunidade, escolas, comércio com colocação de cartazes.

Para a participação da comunidade, serão ofertadas 10 vagas com carga horária de 02(duas) horas semanais, totalizando 48 horas no final do projeto. Haverá certificação para participantes com no mínimo 75% de frequência. O público-alvo precisa ter conhecimentos básicos em corte e costura.



Nos meses de março e abril, foram feitas a pesquisa no acervo da Biblioteca e internet sobre os modelos adequados para esta faixa etária. Para cada peça é necessário um estudo, pois uma modelagem inadequada de uma roupa pode ocasionar desconforto durante o uso e até alterações físicas do corpo (THEISEN; MOURA; FOLLE, 2015).

A segunda etapa foi a catalogação dos tecidos. Foram selecionados os tecidos de acordo com o artigo a ser produzido. Esta etapa foi realizada pela aluna bolsista com acompanhamento e orientação da coordenadora.

A terceira etapa nos meses de abril e maio foi o desenvolvimento da modelagem dos modelos na forma plana e tridimensional bem como a gradação dos tamanhos. A modelagem pode ser executada através de dois métodos: bidimensional e tridimensional. A modelagem bidimensional, também chamada de plana, pode ser desenvolvida manualmente ou através de softwares específicos. A modelagem tridimensional, também chamada de moulage, constrói o traçado do modelo diretamente sobre o manequim, que possui as formas anatômicas do corpo humano (SILVEIRA, 2009).

A quarta etapa para os meses de junho a novembro, serão feitos cortes alternados com a confecção das peças. Nessa etapa tem a participação da comunidade para a montagem das peças.

Finalizando o projeto, no mês de novembro, serão feitos os acabamentos, revisão e embalagem das peças. Nessa etapa alunos da APAE de Ibirama juntamente com suas professoras, farão a embalagem das peças. Também será feita a entrega dos produtos para o Lar da Menina em Rio do Sul-SC.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse projeto tem duração de um ano e o resultado tem como propósito envolver práticas extensionistas com ações voltadas para o bem social na qual faz parte esta modalidade de ensino. A proposta é atender a solicitação do Lar da Menina de Rio do Sul em doações de roupas íntimas infantil e juvenil na qual tem necessidades. Desta forma, cumprir com o papel da escola na capacitação profissional dos alunos e formação de um cidadão com responsabilidade social, além de envolver a comunidade numa ação social, promovendo a aproximação, troca de saberes e experiências entre professor, aluno e comunidade.

Figura 1 Participação da comunidade



Fonte: o autor

Figura 2 Projeto com alunos



Fonte: o autor



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto tem atendido as expectativas da escola que atende a Resolução nº 062 – CONSUPER/2013 onde diz que visa o resultado de mútuo interesse para a sociedade e para a comunidade acadêmica, integrada as atividade de ensino e/ou de pesquisa uma vez que há a participação de alunos, comunidade e APAE de Ibirama. Sendo o Lar da Menina é uma entidade filantrópica não governamental, sugere-se desenvolver outros projetos de extensão com artigos do vestuário, contribuindo assim com as necessidades desta entidade e envolvendo esta rica parceria das empresas com a escola, aproximando a escola com esta realidade, onde o aluno e a sociedade só tem a ganhar.

REFERÊNCIAS

LIMA, Indianara Campus et al. Terapias Complementares: um projeto de extensão. UEFS-BA (www.revistas2.UEPG.br capa v.8,n.1 (2012) Bordin.

PIMENTA, Selma Garrido. Ghedin, Evandro. Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. Cortez Editora, SP. 7ª edição. 2012.

Regulamento de Programa de Extensão e Projeto de Extensão o Instituto Federal Catarinense, aprovado pela Resolução nº 062 – CONSUPER/2013.

SILVEIRA, Icléia; SILVA, Giorgio. **A FORMAÇÃO E O TRABALHO DOS MODELISTAS NAS EMPRESAS DO VESTUÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**. Modapalavra E-periódico. p.4-17. 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/7686/5215>>. Acesso em: 02 de abril de 2017.

THEISEN, Fernanda Caumo; MOURA, Heloisa Tavares de; FOLLE, Luis Fernando. **Inovação no design de moda**: articulando antropometria, ergonomia e usabilidade para conforto no uso da calça jeans. Strategic Design Research Journal. p. 116-126. dez. 2015. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwj575D_kN_UAhVBjpAKHf8kBcwQFggnMAA&url=http%3A%2F%2Frevistas.unisinos.br%2Findex.php%2Fsdrj%2Farticle%2Fdownload%2Fsdrj.2015.83.02%2F5175&usq=AFQjCNFTucNNNV9k__HffvfZv1ZQbncTuQ>. Acesso em: 11 de março de 2017.